



DOMINGO VII DO TEMPO COMUM

EVANGELHO: Mt 5, 38-48

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Ouvistes que foi dito aos antigos: 'Olho por olho e dente por dente'. Eu, porém, digo-vos: Não resistais ao homem mau. Mas se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a esquerda. Se alguém quiser levar-te ao tribunal, para ficar com a tua túnica, deixa-lhe também o manto. Se alguém te obrigar a acompanhá-lo durante uma milha, acompanha-o durante duas. Dá a quem te pedir e não voltes as costas a quem te pede emprestado. Ouvistes que foi dito: 'Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo'. Eu, porém, digo-vos: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, para serdes filhos do vosso Pai que está nos Céus; pois Ele faz nascer o sol sobre bons e maus e chover sobre justos e injustos. Se amardes aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem a mesma coisa os publicanos? E se saudardes apenas os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não o fazem também os pagãos? Portanto, sede perfeitos, como o vosso Pai celeste é perfeito».

Palavra da Salvação.

COMO VENCER A VIOLÊNCIA E CONSTRUIR PONTES DE AMIZADE

REFLEXÃO DOMINICAL

A relação humana é imensamente bela. Mas, enquanto gozamos esta beleza e a importância da mesma, também temos que estar cientes dos seus desafios e defeitos pois cada relação é composta por seres humanos imperfeitos. Por isso, são inevitáveis os conflitos, as brigas, etc. e é preciso um bom espírito de entendimento através do diálogo e perdão mútuo.

No Evangelho, continuamos a meditar sobre o Sermão da Montanha onde Jesus, através da apresentação de "uma nova lei", ensina-nos aquilo que deve guiar a vida dos discípulos para que o Evangelho seja inserido na vida da humanidade, para que a paz e a concórdia possam reinar em cada canto da terra. Concretamente, o Evangelho de hoje toca em dois temas fundamentais: Como acabar com a violência e em que consiste a justiça do Reino de Deus.

O primeiro tema diz respeito à chamada "lei da Talião"

- olho por olho e dente por dente. A novidade trazida por Jesus desafia os discípulos a serem capazes de interromper o pensamento da vingança, invertendo a lógica da violência, da mágoa e do ódio. Devem procurar quebrar, assim, os elos da violência para assim unirem todos os povos. Todavia, isto somente se realizará se os discípulos assumirem uma atitude pacífica que responda à agressão não com a violência equivalente, mas com o amor fraterno. Para acabar com a violência nunca podemos pagar com a mesma forma. A violência, a todos os níveis e de todo o tipo.

O segundo tema reforça que para vencer a violência e se construírem pontes de amizade, Jesus ensina-nos a amar o próximo como a nós mesmos, até a amar os nossos inimigos. Assim, a lei do amor passa a um extremo para significar o amor sem fronteiras. O amor não faz aceção de pessoas e não é invejoso, mas paciente. Quem pertence a Cristo vive o amor como Cristo viveu até o derramamento do seu sangue. O ponto mais alto da ética cristã, é a exigência do amor gratuito e incondicional que não espera nada em troca e que, como o amor de Deus, chega até mesmo a quem faz o mal. A nossa meta é imitar a Deus, por isso, afirma o Evangelho, "sede perfeitos como é perfeito o vosso Pai que está nos céus" (v.48). A santidade é uma relação de amor e é o nosso chamamento enquanto cristãos. Deus chama-nos a sermos santos em palavras e obras. Por fim, somos convidados a cultivar uma intimidade com Deus através da oração, especialmente rezar por aqueles que nos perseguem.

O caminho de uma revolução verdadeiramente cristã consiste na lei de amor que supera a lei de Talião e todos os cristãos são convidados a embarcar na realização interior e exterior desta nova revolução.

Deus concede-nos uma mentalidade positiva e amiga para acolher e perdoar os irmãos que nos ofendem. Que a paz e a amizade reinem nas nossas relações.

PISTA DE REFLEXÃO

- *Como vivo esta "nova lei" de Cristo na minha vida?*

A todos, desejo uma excelente semana e um bom início o tempo santo da Quaresma.

Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh.

O PRIMEIRO APOSTOLADO

Nas catequese sobre a paixão de evangelizar, após termos visto em Jesus o modelo e o mestre da evangelização, voltamos nosso olhar hoje para os seus discípulos. O Evangelho narra como Jesus escolheu doze discípulos, aos quais chamou Apóstolos, 'para que ficassem com ele e para que os enviasse a anunciar a Boa Nova' (Mc 3, 14). Antes de os enviar a pregar, Jesus chama os Apóstolos para estarem com Ele: o anúncio nasce do encontro com o Senhor, de onde deve partir toda a atividade cristã, sobretudo a missão. Mas, porquê anunciar? Porque 'de graça recebestes, de graça deveis dar' (Mt 10, 8). O anúncio não parte de nós, mas do que recebemos de graça, do encontro com o Senhor, em quem nos sabemos amados e encontramos a salvação. Anunciar o quê? Antes de tudo e em tudo, anunciar que Deus está próximo e que devemos acolher o Seu amor por nós. Como anunciar? Jesus envia seus discípulos 'como ovelhas para o meio de lobos' (Mt 10, 16) pedindo-nos, portanto, para sermos mansos, inocentes, dispostos ao sacrifício. Ele, como Bom Pastor, reconhecerá as suas ovelhas e as protegerá dos lobos. Por fim, caminhar juntos no anúncio da Boa Nova: o Senhor envia todos os Apóstolos, mas nenhum deles vai sozinho. A Igreja apostólica é toda missionária e, na missão, encontra a sua unidade.

Papa Francisco, Audiência Geral, Vaticano, 15 de fevereiro de 2023

VIA SACRA JMJ LISBOA 2023

NO PARQUE EDUARDO VII, COM O CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA D. MANUEL CLÉMENTE

O Serviço da Juventude do Patriarcado de Lisboa - COD Lisboa promove a Via-Sacra Diocesana em oração pela JMJ Lisboa 2023, na noite do próximo dia 24 de fevereiro, às 21h30.



Na primeira sexta-feira da Quaresma, o Cardeal-Patriarca, D. Manuel Clemente, vai presidir e acompanhar este percurso "para o qual todos estão convidados, sem exceção", assinala a organização. "O ponto de encontro inicial será o alto do Parque Eduardo VII (junto à bandeira de Portugal), e o percurso acompanhando os passos de Jesus com a cruz será feito no parque", acrescenta a nota.

"Ao entrar na Quaresma faremos os passos de Jesus com a cruz, começando no alto do Parque Eduardo VII, em Lisboa, e tendo como intenção a nossa JMJ Lisboa 2023. Queremos reunir todos nesta oração, que nos lembra já a Via-Sacra da Jornada que será a 4 de agosto de 2023. O Senhor Cardeal-Patriarca estará connosco, não faltes!", convida o COD Lisboa.

"Ao entrar na Quaresma faremos os passos de Jesus com a cruz, começando no alto do Parque Eduardo VII, em Lisboa, e tendo como intenção a nossa JMJ Lisboa 2023. Queremos reunir todos nesta oração, que nos lembra já a Via-Sacra da Jornada que será a 4 de agosto de 2023. O Senhor Cardeal-Patriarca estará connosco, não faltes!", convida o COD Lisboa.

PRESIDENTE DA COMISSÃO PONTIFÍCIA PARA A PROTEÇÃO DE MENORES DESTACA A IMPORTÂNCIA DO RELATÓRIO EM PORTUGAL

O presidente da Comissão Pontifícia para a Proteção de Menores (Santa Sé) destacou a importância do relatório sobre abusos sexuais de crianças apresentado na segunda-feira pela Comissão Independente designada pela Conferência Episcopal Portuguesa (CEP). "Uno-me à Igreja em Portugal para agradecer à Comissão Independente pelo seu importante trabalho, que aponta para a necessidade de combater tudo o que promove o silêncio daqueles que foram afetados pelo abuso, silêncio que impede uma prevenção eficaz e a administração da justiça", escreve o cardeal Seán O'Malley. O arcebispo de Boston (EUA) considera que "a Igreja em Portugal deu passos importantes para resolver esta questão, através do trabalho da Comissão Independente". "A nossa primeira e principal preocupação deve estar, em primeiro lugar, com as vítimas, cujo direito à justiça e às necessidades de cuidado adequado deve ser uma prioridade conjunta", indica o colaborador do Papa. Em nome da Comissão Pontifícia para a Proteção de Menores, o cardeal norte-americano agradece "aos homens e mulheres que deram voz a décadas de silêncio e abriram caminho para um novo momento, na Igreja e na sociedade". "Unimo-nos na manifestação de pesar a todos os que foram prejudicados por tal violação da dignidade humana e encorajamos qualquer pessoa que tenha vividos crimes semelhantes a não hesitar em denunciá-los às autoridades competentes", acrescenta a nota.

O cardeal O'Malley sublinha que o trabalho da Comissão Pontifícia, recentemente renovada pelo Papa, visa "reforçar o compromisso da Igreja com as vítimas e sobreviventes, na sua busca por justiça e, em última instância, na busca de cura". "A garantia de políticas robustas, implementadas em toda a Igreja, e a possibilidade de verificar boas práticas e códigos de conduta adequados para cada bispo, padre, irmã ou irmão religioso ou catequista proporcionará um ambiente mais seguro para as crianças e um testemunho mais fiável do Evangelho", sustenta. O responsável pede um compromisso comum na "defesa vigorosa dos direitos das vítimas e sobreviventes de abuso", bem como no trabalho de "prevenção, transparência, responsabilidade e tolerância zero" na Igreja. (...)

Agência Ecclesia**AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS**

- O Ofertório do fim-de-semana passado, destinado às obras paroquiais, rendeu 700,00€. Agradecemos a vossa generosidade.
- Na próxima quarta-feira, dia 22 de fevereiro, daremos início ao tempo santo da Quaresma. Celebraremos, neste dia, duas missas de acordo com os seguintes horários: 09h00 em Tires e 21h00 em Caparide.